

SUPLEMENTO

ENQUADRAMENTO do TRABALHO PELAS ESCOLAS (e vice-versa)

1. Ligar estreitamente o S.C.E. às escolas e ao ensino é condição essencial do seu êxito.

O Serviço Cívico tem um papel capital na formação completa da juventude estudantil portuguesa.

O Serviço Cívico pode à passagem de um ensino estéril e alienado, onde o aluno decorava muitas vezes sem compreender, coisas nem sempre úteis, para um ensino de tipo novo, onde as coisas concretas da vida são compreendidas não apenas pelo estudo mas também pelo trabalho.

A efectiva ligação do S.C.E. às escolas tem um papel fundamental a desempenhar na reforma do ensino.

Detectar os reais problemas da vida do povo trabalhador, verificar as suas reais necessidades, deverá dar aos estudantes uma melhor percepção de quais os cursos a criar, quais as novas cadeiras a incluir, como orientar o ensino em função dessa mesma realidade vivida.

Educar pelo trabalho manual e intelectual, educar para servir o povo, eis os grandes objectivos do S.C.E..

2. As maneiras de ligar o S.C.E. às escolas

Existem fundamentalmente três tipos de ligação das escolas e do S.C.E..

O primeiro é as escolas acompanharem pedagogicamente os estudantes que se encontram no S.C.E..

Os objectivos deste acompanhamento pedagógico é ensinar aos alunos candidatos ao 1º ano, certas matérias necessárias para o seu trabalho no S.C.E., e ao mesmo tempo aprofundar e recapitular certas matérias do Liceu relacionadas com o curso que pretendam frequentar. Por exemplo, aqueles que forem trabalhar em obras de engenharia rural poderão aprender topografia ou montagem de instalações electricas para realizarem certas tarefas relacionadas com a construção de casas ou de estradas, etc.. Aquellos que forem ensinar a ler deverão aprender os novos métodos de alfabetização. Os que forem trabalhar na assistência à saúde aprender higiene, primeiros socorros ou outras matérias.

As escolas podem fazer este acompanhamento pedagógico de várias maneiras. Uma delas é pela realização de cursos preparatórios nas próprias escolas, antes da partida para o S.C.E.. Outra é pela criação de cursos por correspondência ou, recorrendo a meios audio-visuais como o rádio e a televisão, dar aulas sobre a realização das tarefas do S.C.E. e responder às perguntas constantemente formuladas pelos estudantes durante o trabalho. Um último modo de acompanhamento pedagógico pode ser conseguido pela realização de aulas e sessões orientadas por professores universitários, estudantes-monitores e técnicos especialmente contratados, nos próprios locais de trabalho.

O segundo tipo de ligação das escolas ao S.C.E. consegue-se pela participação dos estudantes que estão a frequentar as escolas, e dos professores no próprio S.C.E., organizados em brigadas de trabalho. Não devem existir duas classes de estudantes: aqueles que participam e aqueles que não participam no S.C.E.. Todos os estudantes universitários, devem, por tempo maior ou menor participar no trabalho manual.

O terceiro tipo de ligação das escolas ao S.C.E. — Conselhos Pedagógicos e Científicos e reforma do ensino:

Os novos órgãos de gestão das escolas incluem Conselhos Pedagógicos e Científicos que têm, como função principal, a organização pedagógica das escolas. São, pelas suas funções, uma estrutura de trabalho muito importante na democratização do ensino. Toda a sua actividade deverá ser orientada pela necessidade de ligar o ensino à vida e aí inscreve-se o S.C.E. não como tarefa dos estudantes do 1º ano, mas como objectivo de todos os estudantes e professores progressistas.

Estes Conselhos Pedagógicos e Científicos, auxiliados pelos Conselhos de Gestão, deverão organizar departamentos especiais nas escolas, que organizariam cursos livres de preparação para tarefas do S.C.E. e terão por função manter estreita ligação com os estudantes para aproveitar e sistematizar as experiências recolhidas e saídas de brigadas de trabalho. Por exemplo, os estudantes que vão para engenharia, detectando as deficientes condições sanitárias em que vive grande parte da população, poderão propôr a criação de um curso de engenharia sanitária ou a inclusão de cadeiras relacionadas, no currículo dos cursos existentes.

Organizar os programas das cadeiras incluindo periodos de trabalho manual além de uma grande vitória dos estudantes, levará inevitavelmente a uma transformação no conteúdo do ensino, nos métodos de avaliação de conhecimentos, na sua finalidade. Todos os Conselhos Pedagógicos e Científicos ou comissões pedagógicas das escolas deverão ter em conta a especificidade das escolas e dos cursos nas medidas propostas, que terão de ser diversificadas.

A quarta forma de ligação das escolas ao SCE far-se-á através das organizações representativas dos estudantes — as AAEE.

Criar novas secções nas AAEE ou aproveitar as existentes (secções pedagógicas e culturais) para organizar os estudantes das escolas para unirem esforços com os candidatos do 1º ano na melhoria das condições de vida do povo trabalhador, organizar secções culturais sobre a educação nos países socialistas, onde a ligação do trabalho manual ao trabalho intelectual é já uma realidade, programar saídas nas férias em que se realizariam tarefas de animação sócio-cultural como melhor forma de integrar os estudantes das brigadas na vida das populações locais, recolher, no próprio local, as experiências, as dificuldades sentidas e aproveitá-las para mudar a escola, transformar o ensino.

As AAEE desempenham um importante papel na democratização das estruturas escolares — têm um grande papel a desempenhar na democratização de todo o ensino.